

**1759**

**DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Karla Cusinato Hermann, Paulo Roberto Antonacci Carvalho, Cristiano Augusto Franke, Maria Liege Bazanella de Oliveira, Rani Simões Resende. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** O transplante de órgãos é uma alternativa terapêutica que melhora a expectativa e a qualidade de vida de doentes com patologias avançadas. Entretanto, a demanda continua a exceder a disponibilidade de órgãos e pacientes continuam morrendo pela escassez de órgãos para transplantes. **Objetivo:** Descrever a evolução da experiência de doação de órgãos em um hospital geral universitário no intervalo de 7 anos. **Métodos:** Estudo retrospectivo baseado nos registros médicos dos pacientes admitidos nas UTIs (adulto e pediátrica) de um hospital universitário de referência no sul do Brasil, que tiveram o diagnóstico confirmado de morte encefálica (ME) entre os anos de 2007 e 2013. As variáveis coletadas foram relacionadas com os óbitos e o processo de doação de órgãos. **Resultados:** Ocorreram 10.751 óbitos, sendo 4.052 (37,7%) nas UTIs – 3.276 (81%) na UTI adulta e 776 (19%) na UTI pediátrica. Dos 194 óbitos por ME, 152 (78%) ocorreram em adultos e 42 (22%) em pacientes menores de 18 anos de idade. Destes, 149 (76,5%) foram considerados potenciais doadores de órgãos, 124 adultos e 25 crianças. As causas prevalentes de contraindicações para doação de órgãos foram às doenças infecciosas (44%) e as doenças oncológicas (42%). O consentimento familiar para doação ocorreu em 85 (57%) dos 149 potenciais doadores. A equipe de captação de órgãos registrou como principais razões para recusa de doação de órgãos a “contrariedade da família” (37,5%) e o “não conhecimento do desejo de doar manifestado em vida pelo falecido” (34,5%). Após a autorização para doação, os órgãos foram captados de 83 doadores, com uma média de aproveitamento de três órgãos transplantados por doador. **Conclusões:** Mesmo em hospital universitário de referência para transplantes, foi observada uma importante taxa de recusa para a doação de órgãos. Impõe-se a implementação de novas estratégias para aumentar a taxa local de doação de órgãos para transplantes. **Palavra-chave:** Doadores de Tecidos; Morte Encefálica; Transplante. Projeto 13-0225, 12-0335